

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### A INFLUÊNCIA DO TEMPO DE PRÁTICA NO FUTEBOL NOS NÍVEIS DE COORDENAÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS

Carolina de Oliveira Toledo (Apresentadora / Educação Física)  
Professor Mestre Franciel José Arantes (Orientador)

E-mail: carolptc\_toledofs@hotmail.com

<sup>1</sup> Graduanda, Centro Universitário do Cerrado (UNICERP), Bacharelado em Educação Física, Patrocínio/MG, Brasil; <sup>2</sup> Mestre em Ciências, Centro Universitário do Cerrado (UNICERP), Departamento de Educação Física, Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** Crianças praticantes de alguma modalidade esportiva, desenvolvem melhor a maioria de seus padrões locomotores, assim como aptidão física. Certo disso, quando matriculada em uma escola de futebol, capacidades básicas são desenvolvidas e aperfeiçoadas. Entretanto, na literatura não há conclusões sobre a coordenação, no que diz respeito a possíveis tempo de prática e idades diversas. **Objetivo:** Avaliar o nível de coordenação motora de crianças de 7 a 12 anos praticantes de futebol e associar com o tempo de prática. **Metodologia:** 29 meninos divididos em três grupos (G1 = 7,70 ± 0,48 anos; G2 9,38 ± 0,52 anos; G3 11,45 ± 0,52 anos) matriculados em uma escola de futebol, realizaram um protocolo de coordenação motora global (KTK) que é composto por quatro tarefas, sendo elas: trave de equilíbrio (TE), saltos monopodais (SM), saltos laterais (SL) e transferência lateral (TL). Para a comparação do tempo de prática e para variáveis obtidas, foi utilizado o teste de ANOVA de uma via independente e para correlação entre o tempo de prática e o desempenho no KTK, foi utilizado um teste de correlação (r) de *Person*. Em todas as análises estatísticas o nível de 5% de significância foi adotado. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos para o tempo de prática (G1 = 27,60 ± 15,80 meses; G2 = 39,00 ± 12,42 meses e G3 = 26,36 ± 8,94 meses; p = 0,84), e nos testes de TE (p = 0,07), SM (p = 0,16), SL (p = 0,15) e TL (p = 0,39), além do quociente motor (p = 0,24). A correlação entre tempo de prática e os testes motores, apontaram forte correlação para o G3 e o TE (r = 0,78) e para o quociente motor (r = 0,70). **Conclusão:** Foi possível verificar que o tempo de prática está ligado com um bom desempenho no teste de coordenação motora KTK, potencializando o nível de coordenação motora global da criança, principalmente para crianças entre 11 e 12 anos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Esporte. Menor de Idade